



BACHARELADO EM MEDICINA

IGOR MARIZ CERQUEIRA

RENATA TELES DE OLIVEIRA FERRAZ

**SÍNDROME DE BURNOUT E SAÚDE MENTAL DE DOCENTES DO ENSINO
SUPERIOR EM MEDICINA: Uma Revisão Integrativa**

Jaboatão Dos Guararapes

2023

IGOR MARIZ CERQUEIRA

RENATA TELES DE OLIVEIRA FERRAZ

**SÍNDROME DE BURNOUT E SAÚDE MENTAL DE DOCENTES DO ENSINO
SUPERIOR EM MEDICINA: Uma Revisão Integrativa**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito para o
cumprimento da disciplina de TCC II,
para obtenção de título em Bacharel
em Medicina.

Orientador(a): Profº Dr. Arturo de
Pádua Walfrido Jordán

Jaboatão dos Guararapes

2023

DEDICATÓRIA

Dedicamos este trabalho à nossa família, razão pela qual enfrentamos dispostos todos os desafios que nos são impostos. Muito obrigada por tornarem nossa caminhada mais suave e honrada diante de tanto apoio incondicional.

AGRADECIMENTOS

Mais uma etapa da vida profissional se encerra, e com ela vieram muitas mudanças e muitos encontros. Mudança de cidade, de hospital. Encontro de especialidades, de novos amigos, de um novo lugar para chamar de seu. Nunca imaginamos que um resultado de processo seletivo nos faria nos sentir tão realizados em todos os âmbitos.

O que já tinha sido planejado pelo melhor autor dessa história, Deus.

Só conseguimos chegar aqui, pois temos um tripé que nos sustenta, e acalma o coração quando temos que tomar decisões.

Dedicamos aos nossos pais essa conquista, e à eles devemos toda retidão e gratidão, não temos palavras para expressar o nosso amor, por onde for sempre iremos honrá-los.

Agradecemos aos mestres que encontramos nessa caminhada por todos os ensinamentos, paciência e acolhimento.

Ao nosso orientador, Dr Arturo, pelo apoio e disponibilidade de sempre.

Aos nossos amigos, que fizemos nesse período, os quais nos ajudaram a superar as dificuldades e tornaram mais suave a caminhada.

Aos pacientes, que nos ensinaram sobre o processo do adoecimento e diversas lições de vida.

Burnout syndrome and mental health of higher education professors in medicine: a integrative review

Síndrome de Burnout e saúde mental de docentes do ensino superior em medicina: uma revisão integrativa

Síndrome de burnout y salud mental de profesores de educación superior en medicina: una revisión integrativo

Igor Mariz Cerqueira

(0000-0002-8084-2931, AFYA FCM,
igor.cerqueira@soufits.com.br)

Renata Teles de Oliveira Ferraz

(0000-0002-5001-4780, AFYA FCM,
renata.teles@soufits.com.br)

Arturo de Pádua Walfrido Jórdan

(0000-0002-2955-8302, AFYA FCM,
arturo.jordan@afya.com.br)

Resumo

A Síndrome de Burnout configura-se como uma desordem psicológica composta por exaustão emocional, despersonalização e redução da realização pessoal. Na atualidade vem apresentando destaque na classe médica e acadêmica à nível docente, em que os profissionais lidam com cargas de trabalho exaustivas e contato íntimo com pessoas, o que muitas vezes pode ser estressante e ainda causar exaustão profissional e emocional. Dessa forma, o foco do estudo foi investigar as relações entre a Síndrome de Burnout e a saúde mental de docentes de medicina. A metodologia consistiu em uma revisão integrativa de literatura, realizada em Outubro de 2023, com a utilização dos descritores: estresse emocional, docentes de medicina, síndrome de burnout, medicina e professores, utilizando periódicos como: PePSIC, Lilacs, BVS, Pubmed e Scielo. Foram encontrados resultados que apontam uma maior prevalência desta síndrome em profissionais de saúde e uma larga escala de presença entre professores universitários, porém, não especificamente de medicina, o que apresentou uma relevância temática de acordo com a baixa produção científica encontrada, transformando este artigo em uma produção de relevância científica, diante da escassez de estudos. Conclui-se que a alta carga de trabalho dentro da perspectiva acadêmica, fomenta uma inclinação para um esgotamento mental exponencial, sendo de necessidade presente, o desenvolvimento de novas investigações científicas sobre a relação desta condição de saúde mental entre a classe de docentes de medicina, de acordo com a escassez de evidências científicas específicas neste âmbito, com focalização em ampliar as discussões e promover melhores estratégias de manejo diante dos cuidados relacionados à esta categoria profissional.

Palavras-chave: Síndrome de Burnout; Estresse Emocional; Professores; Medicina e Docentes de Medicina.

Abstract

Burnout Syndrome is characterized as a psychological disorder composed of emotional exhaustion, depersonalization and reduced personal accomplishment. It has been gaining prominence in the medical and academic class at the teaching level, where professionals deal with exhausting workloads and intimate contact with people, which can often be stressful and cause professional and emotional exhaustion. Thus, the focus of the study was to investigate the relationships between Burnout Syndrome and the mental health of medical teachers. The methodology consisted of an integrative literature review, conducted in October 2023, using the descriptors: emotional stress, medical teachers, burnout syndrome, medicine and teachers, using journals such as: PePSIC, Lilacs, BVS, Pubmed and Scielo. Results were found that indicate a higher prevalence of this syndrome in health professionals and a large scale of presence among university professors, but not specifically in medicine, which presented a thematic relevance according to the low scientific production found, transforming this article into a production of scientific relevance, given the scarcity of studies. It is concluded that the high workload within the academic perspective fosters an inclination for an exponential mental exhaustion, being of present necessity, the development of new scientific investigations on the relation of this mental health condition among the class of medical teachers, according to the scarcity of specific scientific evidences in this scope, with focus on expanding the discussions and promoting better management strategies in the face of the care related to this professional category.

Keywords: Burnout Syndrome; Emotional Stress; Teachers; Medicine and Medical Teachers.

Resumen

El síndrome de burnout se configura como un trastorno psicológico compuesto por agotamiento emocional, despersonalización y reducción del logro personal. En la actualidad, ha cobrado relevancia en la clase médica y académica a nivel docente, donde los profesionales se enfrentan a cargas de trabajo agotadoras y contacto íntimo con personas, lo que a menudo puede ser estresante y causar agotamiento profesional y emocional. De esta forma, el objetivo del estudio fue investigar las relaciones entre el síndrome de burnout y la salud mental de los docentes de medicina. La metodología consistió en una revisión integradora de la literatura, realizada en octubre de 2023, con el uso de los descriptores: estrés emocional, docentes de medicina, síndrome de burnout, medicina y profesores, utilizando periódicos como: PePSIC, Lilacs, BVS, Pubmed y Scielo. Se encontraron resultados que indican una mayor prevalencia de este síndrome en los profesionales de la salud y una amplia escala de presencia entre los profesores universitarios, pero no específicamente de medicina, lo que mostró una relevancia temática de acuerdo con la baja producción científica encontrada, convirtiendo este artículo en una producción de relevancia científica, ante la escasez de estudios. Se concluye que la alta carga de trabajo dentro de la perspectiva académica, fomenta una inclinación hacia un agotamiento mental exponencial, siendo de necesidad presente, el desarrollo de nuevas investigaciones científicas sobre la relación de esta condición de salud mental entre la clase de docentes de medicina, de acuerdo con la escasez de evidencias científicas específicas en este ámbito, con el enfoque de ampliar las discusiones y promover mejores estrategias de manejo ante los cuidados relacionados con esta categoría profesional.

Palabras clave: Síndrome de Burnout; Estrés emocional; Maestros; Medicina y Profesores de Medicina.

1. Introdução

A atividade laboral pode ocupar grande parcela do tempo de cada indivíduo e do seu convívio em sociedade. Dejours (1992) traz que, contudo, o trabalho nem sempre traz realização profissional ao trabalhador, sendo, por vezes, a origem de problemas desde insatisfação até à exaustão mental (Dejours, 1992). É evidente que o desequilíbrio na saúde mental do profissional pode levá-lo a se ausentar do trabalho (absenteísmo), gerando licenças por auxílio-doença e a necessidade, por parte da organização, de reposição de funcionários, transferências, novas contratações, novos treinamentos, entre outras despesas e investimentos. Freudenberger (1974) criou a expressão Burnout para descrever uma síndrome composta por exaustão, desilusão e isolamento em trabalhadores da saúde mental (Freudenberger, 1974).

O conceito foi desenvolvido por Herbert J. Freudenberger, psicólogo alemão, que analisando o comportamento de voluntários observou que estes apresentavam um processo gradual de desgaste no humor e desmotivação (Freudenberger, 1974). Assim, a síndrome foi descrita pelo psicólogo a partir da perda de motivação e comprometimento, acompanhados de perda de energia e presença de fadiga. Maslach e colaboradores definiram Burnout como uma síndrome tridimensional, composta por três dimensões chave: Exaustão Emocional (EE), Despersonalização (DP) e diminuição da Realização Pessoal (RP) (Maslach & Jackson, 1981).

Burnout tem como principal característica o estado de tensão emocional e estresse crônico em indivíduos submetidos a condições de trabalho físicas, emocionais e psicológicas desgastantes. A síndrome se expressa com atividades e condutas negativas com relação ao trabalho. Neste sentido, a *International Stress Management Association no Brasil* (ISMA-BR), em 2018, identificou que 72% da população brasileira sofria de alguma sequela do estresse, dentre esses, 32% apresentavam a Síndrome de Burnout onde a maioria (92%), relatava não ter condições de continuar a trabalhar, porém, seguiam na atividade por receio de demissão, escalando o problema além da esfera individual para a esfera coletiva (ISMA-BR, 2010). O Burnout foi reconhecido como um risco ocupacional para profissões que envolvem cuidados com saúde, educação e serviços humanos (Maslach & Jackson, 1981).

No Brasil, o decreto no 3.048, de 6 de maio de 1999, aprovou o regulamento da previdência social e, em seu anexo II trata dos agentes patogênicos causadores de doenças profissionais. O item XII da tabela de Transtornos Mentais e do Comportamento Relacionados com o Trabalho (Grupo V da Classificação Internacional das Doenças – CID-10) cita a “Sensação de Estar Acabado” (“Síndrome de Burnout”, “Síndrome

do Esgotamento Profissional”) como sinônimos do Burnout, que, na CID-10, recebe o código Z73.0. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o Burnout pode ser considerado um grande problema no mundo profissional da atualidade (World Health Organization, 1998).

Atualmente, a formação em medicina é considerada uma das mais procuradas dentre as carreiras acadêmicas. É reconhecido, que a elevada carga horária do curso, a rotina incessante de estudos, a cobrança da sociedade e das instituições de ensino, tornam a formação médica um projeto preparatório que demanda um investimento intelectual intenso dos docentes envolvidos na formação (Tito-Huamani et. al, 2022).

De acordo com as perspectivas que são preconizadas diante da alta demanda que uma rotina docente contempla, torna-se necessário um maior aprofundamento nas perspectivas de cuidados relacionados aos professores(as) do ensino superior. Tal situação evidencia-se de acordo com a alta demanda de cargas horárias existentes e a necessidade de dar conta de processos de produção de materiais acadêmicos, avaliações, correções e esquemas de atualizações constantes, dentro de uma inovação acadêmica para cumprir com exigências regimentais e práticas metodológicas atualizadas (Tito-Huamani et. al, 2022).

Diante dessa perspectiva, percebe-se, atualmente, que tais profissionais tendem a cursar com um aumento considerável de problemas sociais e pessoais que acometem os integrantes da sociedade moderna, os quais vivem sob constantes situações de estresse. Nesse contexto, encontra-se a Síndrome de Burnout, expressão inglesa utilizada para designar aquilo que deixou de funcionar por exaustão de energia (Murofuse et. al, 2005).

Duas características estão presentes no estresse ocupacional e na síndrome de Burnout - esgotamento emocional e escassa realização pessoal - entretanto, tais acometimentos diferem pelo fator Despersonalização (DP), presente apenas no Burnout. A DP refere-se ao distanciamento afetivo, indiferença emocional e sentimentos negativos e cínicos na relação com o trabalho e com os outros. Revela-se no distanciamento emocional dos profissionais de saúde, ao evitarem o envolvimento com a enfermidade ou patologia apresentada pelo paciente, utilizando a "desumanização em defesa própria", que corresponde ao processo de proteger-se diante das situações estressoras, respondendo aos pacientes de forma despersonalizada (Schaufeli et. al, 2002).

Outrossim, é evidente que para os profissionais da educação, mudanças tecnológicas e consequente aumento da produtividade podem trazer impactos à saúde do trabalhador. O Burnout pode ser considerado um grande problema no mundo profissional da atualidade. O trabalho na atualidade se caracteriza por uma atividade desgastante que pode ocupar grande parcela do tempo do indivíduo e do seu convívio em sociedade (França & Rodrigues, 2011). No Brasil, o trabalho é considerado a principal fonte de estresse, sendo apontado por 58% da população como ação estressante, superando o índice de problemas sociais, que é apontado por 42% como estressante (ISMA-BR, 2010).

O conceito de Burnout em profissionais do ensino também se constitui de três dimensões: exaustão Emocional, caracterizada pelo sentimento de estar exausto em virtude das exigências do estudo; descrença, entendida como o desenvolvimento de uma atitude cínica e distanciada com relação ao estudo; e ineficácia profissional, caracterizada pela percepção de estarem sendo incompetentes com estudantes que nesse caso, seguirão carreira médica (Maslach, 1997).

Observa-se que, os docentes do curso de medicina possuem grandes responsabilidades, pois são formadores de opiniões e modelos para seus alunos, sendo destinados a formar futuros médicos que irão lidar com a vida humana. Com tamanhas exigências esses professores podem ficar vulneráveis a enfermidades decorrentes do trabalho, como o estresse, a fadiga e a Síndrome de Burnout (Freudenberger, 1974).

Percebe-se que, no Brasil, a profissão de professor é muito desvalorizada em relação à remuneração, pois os salários não condizem com as atividades exercidas e nem com a importância social do trabalho

prestado. Nesse sentido, os indivíduos formados em medicina que desejam seguir a profissão docente acabam se sentindo desvalorizados, pois os salários são inferiores aos que receberam se atuassem como médicos, com isso esses sujeitos devem optar por viver com salários baixos, ou abandonar a carreira docente, ou fazer jornada dupla para aumentar sua renda (atuar como professor e como médico), de qualquer modo há uma exposição ao risco de resultar em fatores de esgotamento físico e psicológico, levando à Síndrome de Burnout (França & Rodrigues, 2011).

Contraditoriamente, o cuidado, que permeia o fazer dos profissionais da saúde, ao mesmo tempo, pode ser causador de danos à saúde dessa classe populacional. Daí encontra-se a importância de que profissionais da saúde aprendam a cuidar de si, evitando e/ou reduzindo os danos desta ocupação e, consequentemente, preservando a saúde, com condições plenas de proporcionar uma assistência adequada aos usuários (Nascimento & Nascimento, 2002).

É sabido que a formação profissional do médico ocorre através de uma junção do desenvolvimento de competências e habilidades técnicas e comportamentais, sendo função do corpo docente da instituição de ensino médico garantir que durante o curso os estudantes atinjam a capacidade de se tornarem profissionais competentes. Este profissional responsável pela formação de médicos necessita entender e apropriar-se dos processos aos quais está submetido no seu trabalho e estar atento a diversos fatores, dentre os quais, destacam-se a tensão emocional, o sentimento de impotência e a pressão frente à luta constante com sofrimento, dor e morte (CFM, 2003).

Vale ressaltar que o trabalho do professor vai muito além da sala de aula, pois o mesmo precisa montar planos de aula, fazer correção de provas e trabalhos, além de cuidar de questões pessoais e trabalhos domésticos, com isso provocando uma sobrecarga de tarefas. Assim, o adoecimento docente é muito comum na atual sociedade, na qual fica evidente as enormes exigências e as poucas condições oferecidas aos professores. Percebe-se que há falta de equipamentos e infraestrutura para a execução do trabalho docente, falta de recursos humanos, desvalorização, baixos salários, falta de segurança, escasso apoio administrativo, o que acaba ocasionando um esgotamento físico, psíquico e emocional (Schaufeli et.al, 2002).

Ao se avaliar as variáveis responsáveis por suscitar a Síndrome de Burnout em profissionais médicos, têm-se as características pessoais, como idade, nível educacional, estado civil, características do trabalho, como tempo de profissão, tipo de ocupação, relação com clientes/colegas, conflito com os valores pessoais, características organizacionais, ambiente físico, normas institucionais, clima, comunicação, características sociais, suporte social e familiar, cultura e prestígio (Nascimento & Nascimento, 2002).

Contudo, os professores do curso de medicina, que além dos estressores típicos do ensino, atuam diretamente com pessoas e carregam consigo os problemas encontrados nos pacientes e alunos. Esses docentes apresentam sintomas que se instalam progressiva e silenciosamente e são reflexo de exaustão física, psíquica e emocional. Distúrbios do sono, dores musculares, alterações da memória, irritabilidade, impaciência, absenteísmo, mudanças de humor, falta de atenção e concentração, fadiga constante, tendência ao isolamento e perda de interesse no estudo são alguns dos sintomas (Nascimento & Nascimento, 2002).

E esse adoecimento pode se camuflar para quem vê, pois muitas vezes aflige o psicológico do trabalhador deixando-o vulnerável, fraco, cansado, desmotivado, a ponto de desistir da função de orientador. Diante desse quadro, é de extrema importância compreender como os processos de ensino-aprendizagem nas faculdades de medicina influenciam o bem-estar dos professores (Helman et. al, 2009).

Considera-se, portanto, a hipótese de que esse quadro de exaustão possa gerar transtornos de ansiedade, depressão e estresse, o que pode comprometer as atividades de docentes do curso de medicina. Dessa forma o desenvolvimento desses transtornos podem acarretar consequências drásticas tanto para os profissionais como também para a formação dos estudantes. Assim, o presente estudo visa investigar as causas

da síndrome e sua prevalência nesse público para fornecer bases para mudanças nas demandas da formação acadêmica e para o desenvolvimento de ações preventivas da Síndrome de Burnout

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a qual é definida como aquela em que os resultados de pesquisa sobre um determinado tema ou questionamento são analisados e sintetizados, com o propósito de aprofundar o conhecimento sobre o assunto em particular.

Realizou-se o levantamento dos estudos científicos nas bases de dados na Medline via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), onde também estão indexadas as plataformas: Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos (PUBMED), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Portal de Periódicos Eletrônicos de Psicologia (PePSIC) e a Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), realizada em Outubro de 2023. Para a pesquisa, foram utilizados os descritores (Decs) e cruzados com o operador booleano “AND” e “OR” em inglês, e em espanhol “Y” e “O”, como mostra o quadro 1.

Quadro 1. Cruzamentos de descritores em Inglês, Espanhol e Português

Cruzamento em Inglês	Cruzamento em Espanhol	Cruzamento em Português
Burnout Syndrome (DeCs) and Medical Teachers (DeCs)	<i>Síndrome de Burnout (DeCs) y Profesores de Medicina (DeCs)</i>	<i>Síndrome de Burnout (DeCs) e Docentes de Medicina (DeCs)</i>
Emotional Stress (DeCs) and Medical Teachers (DeCs)	<i>Estrés Emocional (DeCs) y Profesores de Medicina (DeCs)</i>	<i>Estresse emocional (DeCs) e Docentes de Medicina (DeCs)</i>
Burnout Syndrome (DeCs) and Teachers (DeCs) and Medicine (DeCs)	<i>Síndrome de Burnout (DeCs) y Profesores (DeCs) y Medicina (DeCs)</i>	<i>Síndrome de Burnout (DeCs) e Professores (DeCs) e Medicina (DeCs)</i>

Fonte: Próprios autores, 2023

Durante o processo de pesquisa, onde primeiro utilizou-se o cruzamento de 3 (três), dos 5 (cinco) descritores, sendo eles, “Síndrome de Burnout”, “Estresse Emocional” e “Docentes de Medicina”, observou-se a necessidade de cruzar alguns dos descritores para investigar a escassez de artigos sobre Síndrome de Burnout em docentes de medicina, desta forma, em um segundo momento foram cruzados os seguintes descritores “Professores”, “Medicina” e “Síndrome de Burnout”. Pois, com esse cruzamento, novos dados tornaram-se relevantes para os resultados de pesquisa. Foram utilizados filtros específicos, entre o período dos últimos 5 anos, entre 2018 e 2023. Sendo inserido a categoria de filtros, como: idiomas inglês, português e espanhol, ensaio clínico controlado, artigos originais e estudo observacional.

Artigos sem restrição de ano, idiomas ou país de publicação, quando os títulos não continham todas as informações necessárias ou geraram alguma dúvida sobre o objeto de estudo, era realizada a leitura dos

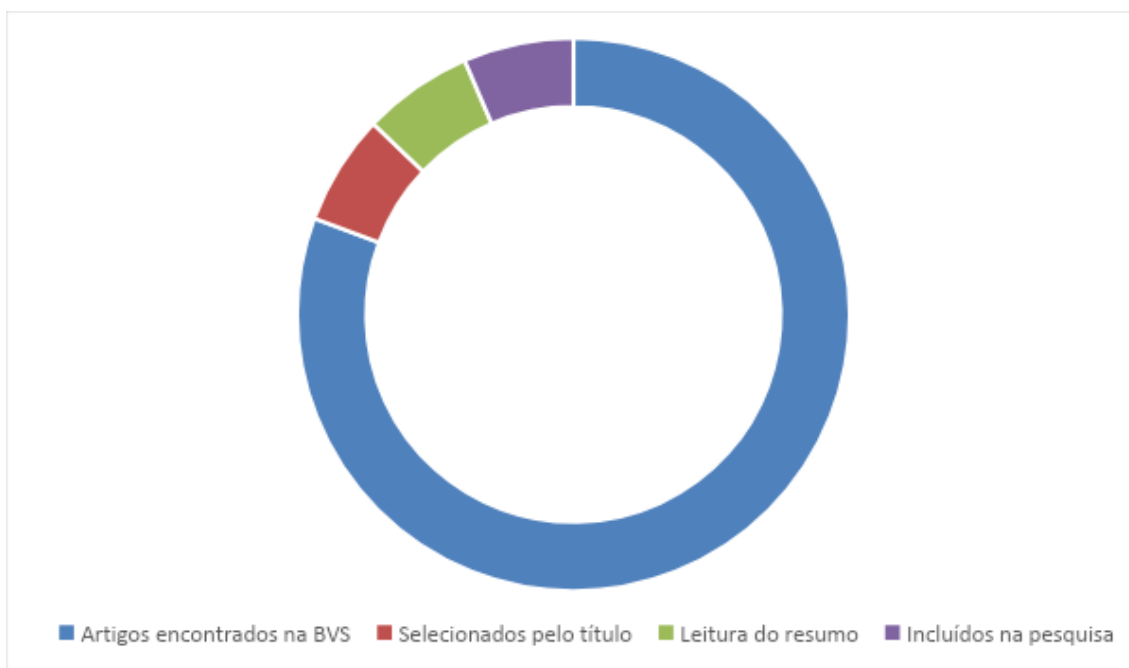
resumos, e quando não contemplava a pertinência temática, realizava-se também, a leitura completa dos artigos para decidir sobre sua inclusão, de acordo com pertinência temática.

Foram excluídos os artigos que não abordaram os aspectos relacionados à Síndrome de Burnout e/ou estresse emocional em docentes de medicina. Também foram excluídos os artigos cujos resumos não estivessem disponíveis nos periódicos.

Após uma pré-seleção dos artigos, por meio da leitura flutuante dos resumos, a segunda análise ocorrida foi realizada, através da leitura minuciosa das publicações pré-selecionadas para decidir sobre sua inclusão ou exclusão desta produção, levando em consideração todos os critérios preestabelecidos.

Foram encontrados 25 artigos, dos quais foram selecionados 2 para leitura do título, e a partir destes, foram selecionados 2 para ler o resumo. Destes, os 2 foram incluídos no artigo final por concordar com a proposta temática. De acordo com a utilização dos descritores Estresse Emocional e Docentes de Medicina, foram encontrados 18 artigos, dos quais 2 foram selecionados para leitura do resumo e inserção no material de análise, de acordo com pertinência temática.
conforme exemplifica o gráfico 1.

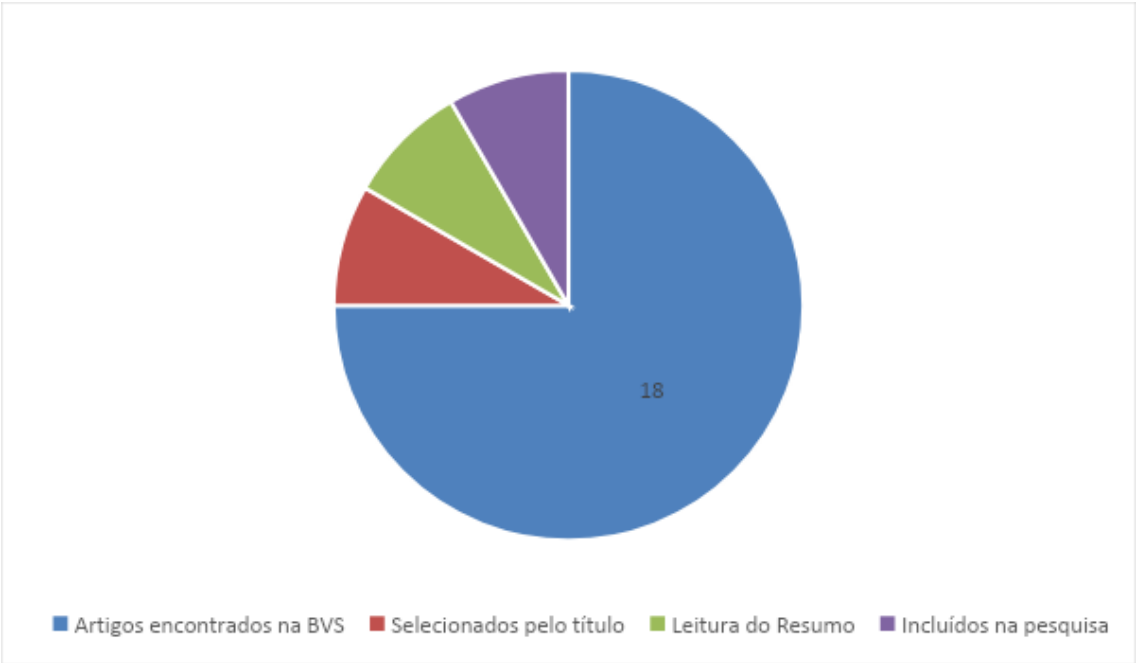
Gráfico 1: Processo de Seleção dos Artigos (DeCs: Síndrome de Burnout e Docentes de Medicina)



Fonte: Próprios autores, 2023

Para melhor apresentação dos resultados de pesquisa, algumas variáveis foram levadas em consideração nos artigos selecionados, que são: Base de pesquisa, Título, Autores, Artigo, Objetivos e Conclusão. No Quadro 2, será exemplificado a caracterização da análise dos artigos referentes. A partir do método indutivo, será realizada uma análise da compreensão da Síndrome de Burnout no âmbito das vivências de docentes em cursos de medicina.

Gráfico 2: Processo de Seleção dos Artigos (DeCs: Estresse Emocional e Docentes de Medicina)



Fonte: Próprios autores, 2023

3. Resultados

Dessa maneira, no Quadro 2, é exposto um breve resumo a respeito de cada estudo, subdividindo-a no quadro pelos tópicos: título, autores, objetivos e conclusão; amostra estudada e os principais resultados. A organização das pesquisas conduz uma linha de argumentação que alicerça a seção de discussão.

Quadro 2: Caracterização da análise dos artigos

Base de pesquisa	Título	Autores	Artigo	Objetivo	Conclusão
SCIELO (Scientific Electronic Library Online)	Predictores del síndrome de burnout en docentes universitarios: un análisis factorial exploratorio.	Tito-Huamani et al. (2022).	Enfermería Global - versión On-line ISSN 1695-6141	Buscou-se determinar quais os possíveis fatores para a Síndrome de Burnout em docentes de medicina de uma universidade da Colômbia.	Buscou evidenciar que a Síndrome de Burnout é afetada diretamente pelo sexo e faixa etária nas dimensões avaliadas, principalmente em professores de 54 anos do sexo masculino, bem como, com 36 anos, em ambos os sexos, buscando minimizar os efeitos desse crescimento desse percentual, com os anos

					de trabalho como docente.
MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online)	Changes in the burnout profile of chairs of academic departments of obstetrics and gynecology over the past 15 years	G. Gabbe et al. (2018).	Original Research Education- Volume 219, ISSUE 3, P303.E1-303.E6 , September 2018.	Teve como principal objetivo identificar a possibilidade de desenvolvimento da Síndrome de Burnout associados a academia de obstetrícia e ginecologia, no que diz respeito ao cenário contemporâneo da saúde.	Enquanto docentes do departamento acadêmico de obstetrícia e ginecologia têm elevado grau de estresse emocional relacionado ao trabalho, buscando mudanças significativas em relação aos cuidados de saúde na medicina acadêmica.
LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde)	Possible manifestations of Burnout syndrome in professors and occasional professors of the medicine and social work programs of a university in the coffee region - Colombia	González Portillo et al. (2017)	Revista Eletrônica de Psicologia Social «Poesis» ISSN 1692-0945- Nº 22 –dezembro de 2011	Analisar possíveis manifestações do esgotamento/estresse emocional em professores do curso de medicina e do serviço social da universidade da Colômbia.	Acredita-se que pessoas mais jovens têm mais possibilidades de serem acometidas pela síndrome de burnout.
BVS (Biblioteca Virtual em Saúde)	Bem-estar e saúde de docentes em instituição pública de ensino	Silveira et al. (2017)	Rev enferm UFPE online., Recife, 11(Supl. 3):1481-8, mar., 2017	Investigar o bem-estar no trabalho enquanto docente das áreas de saúde no ensino superior.	Evidencia que a realização pessoal, melhores relações interpessoais, bem como, metas e objetivos de vida são fatores fundamentais para promoção da saúde no âmbito profissional enquanto docente.

Fonte: Próprios autores, 2023

4. Discussão

A escassez de elementos com a especificidade da atuação de docentes do curso de medicina e a relação com a Síndrome de Burnout, nos periódicos selecionados para esta revisão, apontou uma extrema relevância temática e uma necessidade de ampliação do debate científico sobre os atravessamentos desta ausência sistemática de estudos sobre estas inter-relações, sendo a focalização deste estudo, a partir dos resultados encontrados, a realização dos apontamentos argumentativos necessários sobre a ausência de informações e a necessidade da existência delas para a construção de um processo de investigação com reverberações nas ciências da saúde em um contexto baseado em evidências.

Contudo, evidências bibliográficas históricas apontam reflexões pertinentes no que diz respeito a este contexto. Com base neste panorama de elementos citados acima, serão apresentados abaixo, os resultados encontrados com a estratégia metodológica deste estudo, evidenciando a escassez de elementos referentes ao

eixo “Docentes de Medicina” e a alta evidência de estudos que amplificam para a capilaridade da vida dos profissionais da medicina com a extensa carga de trabalho e exaustão física e mental, como caracterizações sintomatológicas da Síndrome de Burnout. Nos textos evidenciados para análise, pôde-se perceber uma inclinação para a relevância para fatores preditores para a Síndrome de Burnout em professores, influenciada por fatores como sexo, faixa etária, com uma maior prevalência em professores com mais de 54 anos, do sexo masculino (Tito-Huamani et. al, 2022).

É oportuno levar em consideração que medidas devem ser adotadas, para evitar o crescimento deste quantitativo, onde, por vezes, o tempo de serviço docente pode se inclinar para um fator preditor de determinadas características de adoecimento psíquico a partir de um movimento de esgotamento mental. No estudo construído por Tito-Huamani e colaboradores, os resultados apresentados, apontam para um resultado não conclusivo, no que diz respeito ao estudo longitudinal sustentado ao longo do tempo, sendo necessário um processo de monitoramento de mudanças frequentes e pertinentes dos processos de vivências dos docentes, que participaram do levantamento realizado pelos autores (Tito-Huamani et. al, 2022).

A Síndrome de Burnout no contexto avaliado, traz a evidência, por exemplo, de que no Peru, a partir de certo proposto, notou-se uma signitiva influência por sexo e faixa etária, em diversas dimensões de avaliação, sendo evidente, com uma maior prevalência em professores com mais de 54 anos de idade, como mencionado acima, sendo do sexo masculino. Também ficou evidente uma proporção minoritária em torno de 8% com prevalência de Burnout em professores que contemplam a faixa etária dos 36 anos de idade, em ambos os sexos. Apontando inclinações para dimensões do esgotamento, do cinismo e da eficácia profissional, com danos significativos, quando relacionados ao tempo de serviço prestado pelo sujeito, inclinando para o contexto de exaustão. Tal estudo aponta uma síntese significativa sobre a compensação emocional que torna-se necessário realizar, para minimizar a prevalência do esgotamento a médio prazo destes profissionais (Tito-Huamani et. al, 2022).

Também levando-se em consideração a proposta de análise sobre o objetivo estipulado, foi de identificação de tendências de Burnout e fatores correlacionados, dentro dos processos acadêmicos em obstetrícia e ginecologia, tendo uma inclinação significativa para as mudanças complexas nos processos de ambientes de saúde. Este estudo em evidência, construído por Fowler e autores, em 2020, foram observadas considerações que apontam a necessidade de ampliação de horizontes diante das necessidades encontradas de cruzamento de informações para compreensão sobre relações de professores e condições de esgotamento emocional, diante do amplo aspecto que é o espaço acadêmico, que acaba influenciando o processo de construção de conhecimento e afetando, mesmo que indiretamente, o contexto dos acadêmicos, como os residentes, neste estudo em questão. (Fowler & Wholeben, 2020)

Como este estudo evidenciou uma inclinação para compreensão mais ampla do processo, foram percebidas uma conexão com a perda de docentes do curso e a condição de sofrimento dos acadêmicos, diante do contexto de estresse observados e principais situações de desgaste encontradas. As subescalas de exaustão emocional pontuaram de forma reduzida, diante do contexto de despersonalização, apesar da maioria ainda relatar baixa realização pessoal, de forma que é importante a evidência do apoio conjugal na prevenção do esgotamento (Gabbe et.al, 2018).

De acordo com Martin et al., 2011, em conformidade com as evidências destacadas em suas investigações, observou-se um maior estresse causado pelo trabalho com pacientes, um grau menor de efetividade em atividades inclinadas para resolução e manejo de problemas, com um apontamento de 100% dos vinte e dois professores que foram entrevistados. De acordo com os preceitos teóricos, sustentados na teoria da abordagem organizacional, de Golembiewski, Munzenrider e Carter, conforme também serviu de inspiração para os autores, traz que o indivíduo que perde o interesse ou comprometimento com o seu trabalho

devido à alta carga de estresse e adere a um comportamento de tensão, com as pessoas que o cercam, tem inclinações significativas para o esgotamento emocional.

A correspondência com a variável de despersonalização, está totalmente conectada, de acordo com este estudo, com o processo de distanciamento que leva ao fracasso emocional, no que diz respeito às relações interpessoais que circundam estas vivências que são eventualmente ignoradas pelo profissional, diante de seu quadro vivenciado. Onde foi analisado o diagrama de regressão de variáveis, demonstrou-se que os fatores que geram a possibilidade de Síndrome de Burnout, tem conexão direta com o fator de lidar com pessoas e alta demanda de trabalho, diante de nuances evidentes nesta área de atuação (Gabbe et.al, 2018).

Ao abordar a temática do bem-estar relacionado ao trabalho, Silveira et al., 2017, aponta que é necessária uma junção de três fatores primordiais: satisfação, envolvimento e comprometimento organizacional, pois com esses três pilares, o indivíduo sentiria gratificação com as horas trabalhadas e em sua produção de entrega. Na década de 90, os autores apontaram para um aumento nos estudos sobre o processo de saúde x doenças laborais, expondo o crescimento aos adoecimentos ocupacionais, nesse âmbito, em especial à docência, principalmente em professores de Universidade Federais. Devido a alta demanda de trabalho, horas exaustivas e intensas, pesquisas e orientações à alunos, práticas clínicas necessárias ao trabalho, exigências no serviço e a busca pelo crescimento, baixa remuneração, realização pessoal e profissional, bem como, a dificuldade em conciliar tais requisições ao bem-estar, elevam a situação ao grau de estresse emocional, falta de autocuidado e hábitos de vida e rotina desadaptativos e inadequados são fatores preditores ao aparecimento de manifestações psicológicas em docentes do ensino superior (Silveira et al., 2017).

Ainda de acordo com Silveira et al., 2017, devido à extensa carga horária e de atividades exercidas, os docentes da área de saúde, sofrem com a falta de momentos de lazer, com a necessidade de ampliar suas atividades de trabalho para casa, com objetivo de dar conta das exigências, os professores são atravessados por uma baixa no bem-estar, na qualidade de vida e se tornando propensos a desenvolverem quadros de agravamentos à saúde física e emocional. Inclina-se também para um olhar atento para a prevalência dos docentes com mais tempo de trabalho, estes têm cerca de duas vezes mais possibilidades de desenvolver tais situações agravantes de saúde mental e física do que outros.

E apesar da elevada carga profissional de docentes, direciona-se também para uma parcela de profissionais que são felizes e realizados com suas atividades profissionais, mas quando comparados às exigências acima citadas, e a relação direta com lazer no trabalho, carga horária, relações pessoais e infraestrutura, e vivenciadas de forma exaustiva, desadaptativa e desproporcionais, surgem os sintomas psíquicos, como: ansiedade, depressão, estresse e esgotamento (Silveira et al., 2017).

Com os elementos observados nas análises realizadas com os estudos selecionados, tornou-se evidente uma ampla necessidade de aprofundamento das inter-relações entre contextos laborais, saúde mental e qualidade de vida. Esta tríade, em todas as investigações realizadas, aponta para a questão do bem-estar como ponto principal do contexto de vivências no ambiente de trabalho, com inclinação para ciclos estressores, onde o bem-estar entra como processo de melhora nos manejos dos processos de autocuidado dos sujeitos com vidas acadêmicas em seus mais diversos eixos. Particularmente, aos docentes de medicina, ao que se detém a proposta temática deste artigo, demonstrou-se a necessidade de detecção de estudos mais abrangentes e mais assertivos no que diz respeito à especificidade da proposta de compreensão da real carga de trabalho que detém os professores, bem como, o impacto na saúde mental destes, que articulam suas atividades acadêmicas em conexão com outras atividades práticas, em âmbito médico. (Gabbe et.al, 2018).

Torna-se evidente a relevância desta discussão para a promoção de conexões entre vertentes temáticas que permeiam as práticas médicas e docentes, bem como para o desenvolvimento de novas estratégias de cuidado para este público, mais precisamente abordando a mudança de propostas curriculares e em âmbitos da

saúde mental, para promover o desenvolvimento de protocolos de cuidado para mitigar as consequências psíquicas destes processos a médio e longo prazo na vida destes profissionais.

5. Considerações finais

Deve-se levar em consideração os avanços evidenciados na contemporaneidade, no que diz respeito a literatura científica e compreensão social em relação aos transtornos psiquiátricos, no que concerne ao panorama de décadas passadas, onde a construção da representação social em relação ao adoecimento psíquico, era extremamente carregado de influências pejorativas e inclinadas para uma construção distorcida e preconceituosa dos sujeitos com condições clínicas específicas. Ademais, foi visto o aumento dos casos de doenças psiquiátricas na contemporaneidade, de forma que se faz necessário trazer em evidência que as novas formas de investigação são relevantes e até mesmo uma leitura ampla do que são de fato estas conexões e apresentações sintomatológicas diante dos casos evidenciados na saúde pública e privada no Brasil.

Também torna-se evidente a necessidade de um investimento maior em processos sistemáticos, com investimentos direcionados para os espaços de cuidados em saúde mental, em contextos públicos, no que diz respeito aos Centros de Atenção Psicossociais, dentro desse eixo da saúde pública, como setor específico para articulação de medidas estratégicas setoriais e clínicas para abordar os contextos psiquiátricos nas mais diversas esferas e instâncias de nossa sociedade.

Abordar a situação da atuação da psiquiatria na sociedade contemporânea, é trazer à tona o atual panorama de adoecimento psíquico dentro das diversas esferas sociais, bem como o alto consumo de psicotrópicos, demonstrando cada vez mais a necessidade de buscas de medidas preventivas e promotoras de saúde mental. Tal consideração, apontou uma necessidade de considerar que a Síndrome de Burnout é uma exponencial consequência de uma inter-relação de causalidades entre altas cargas de trabalho e demandas sociais em conexão específica com a expectativa de vida e atuação profissional dos sujeitos.

Desta forma, torna-se necessário um suporte de acompanhamento em saúde mental, como estratégia de identificação de situações estressoras e o contexto situacional do profissional em seu quadro clínico geral, onde, tal sistematização do cuidado, deveria ser algo presente em instituições de ensino superior no Brasil, ampliando o processo de identificação e cuidado destes docentes adoecidos, onde o cunho de acolhimento e reflexão, pode ampliar-se para um processo de prevenção às situações mais complexas oriundas das comorbidades que podem ser associadas a estes determinados quadros clínicos de exaustão física e mental.

Em evidência aos resultados encontrados, possibilitou-se de forma espontânea e necessária, um novo direcionamento interpretativo para os fluxos desta pesquisa, de acordo com a evidente escassez de estudos publicados sobre a especificidade temática. A apresentação destes resultados, evidencia a construção científica e de extrema relevância deste artigo, como exponencial produção que estimula novas investigações científicas.

Referências Bibliográficas

- Angerami-Camon VA, Coppe AAF, Andrade CL de, Alberto E, Miranda EMF, Chiatton HB de C, et al. Urgências psicológicas no hospital. 1998 [cited 2018 Jun 7];211–211. Available from: <http://pesquisa.bvs.br/brasil/resource/pt/lil-242884>
- CFM. O Médico e seu Trabalho - Aspectos Metodológicos e Resultados do Brasil [Internet]. 2003 [cited 2018 Jun 7]. 1-234 p. Available from: http://www.portalmédico.org.br/include/biblioteca_virtual/médico_e_seu_trabalho/trabalho.pdf.
- Cushway D. Stress in clinical psychology trainees. Br J Clin Psychol [Internet]. 1992 May [cited 2018 Jun 7];31(2):169–79. Available from: <http://doi.wiley.com/10.1111/j.2044-8260.1992.tb00981.x>.
- Dejours C. A Loucura do Trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho [Internet]. Cortez; 1992 [cited 2018 Jun 7]. 168 p. Available from: <https://www.livrariacultura.com.br/p/livros/psicologia/a-loucura-do-trabalho-58042>.
- Dejours, C. - A loucura do trabalho. Cortez-Oboré, São Paulo, 1992. Donatelle, R.J.; Hawkins, M.J. - Employee stress claims: increasing implications for health promotion programs. Am J Health Promot 3: 19-25, 1989.
- Fowler K, Wholeben M. COVID-19: Outcomes for trauma-impacted nurses and nursing students. Nurse Educ Today. 2020;93:104525. doi:

<http://doi.org/10.1016/j.nedt.2020.104525>

França A, Rodrigues A. Stress e trabalho: uma abordagem psicossomática [Internet]. Stress e trabalho: uma abordagem. Atlas; 2011 [cited 2018 Jun 7]. 191 p. Available from: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislnd.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=601661&indexSearch=ID>.

Freudenberger, H. - Staff burnout. *Journal of Social Issues* 30: 159-165, 1974. Gesensway, D. - Avoiding common scheduling and staffing mistakes In: ACP-Observer. Washington, 2006.

Freudenberger HJ. Staff Burn-Out. *J Soc Issues* [Internet]. 1974 Jan [cited 2018 Jun 7];30(1):159-65. Available from: <http://doi.wiley.com/10.1111/j.1540-4560.1974.tb00706.x>.

Gabbe SG, Hagan Vetter M, Nguyen MC, et al. Changes in the burnout profile of two professors from two academic departments of obstetrics and gynecology over the last 15 years. *Am J Obstet Gynecol* 2018;219:303.e1-6.

Girardi SN, Machado JA, Girardi-Junior J. Mercado de Trabalho Médico no Estado de São Paulo. São Paulo: Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo / Núcleo de Estudos de Saúde Coletiva – Universidade Federal de Minas Gerais, 2002 [Internet]. CREMESP, NESCON e OPAS. 2002 [cited 2018 Jun 7]. Available from: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/0946.pdf>.

Golembiewski, R.T. Next stage of burnout research and applications. *Psychol Rep* 84: 443-446, 1999.

Helman C., Bolner AR, Arsego F. Cultura, saúde e doença [Internet]. Artmed; 2009 [cited 2018 Jun 7]. Available from: <https://www.livrariacultura.com.br/p/livros/medicina/cultura-saude-e-doenca-5081952>.

ISMA-BR (International Stress Management Association no Brasil), 2010.

Lebell S. A ARTE DE VIVER [Internet]. 1st ed. Rio de Janeiro: Sextante; 2006 [cited 2018 Jun 7]. 96 p. Available from: <https://www.livrariacultura.com.br/p/livros/filosofia/a-arte-de-viver-1201382>.

Maslach, C.; Jackson, S. - Maslach Burnout Inventory, Manual. University of California, Consulting Psychologists, Palo Alto, 1999. Maslach, C.; Leiter, M.P. - Trabalho: fonte de prazer ou desgaste. Papirus, Campinas, 1997.

Maslach, C.; Schaufeli, W.B.; Leiter, M.P. - Job burnout. *Annu Rev Psychol* 52: 397-422, 2001.

Maslach, C.G.J. - Prevention of burnout: new perspectives. *Applied Preventive Psychology* 7: 63-74, 1998.

Maslach C, Goldberg J. Prevention of burnout: new perspectives. *Appl Prev Psychol* 1998; 7:63-74.

Maslach, C., & Jackson, S. E. (1981). The measurement of experienced burnout. *Journal Organizational Behaviour*, 2 (2), 99-113.

Murofuse NT, Abranches SS, Napoleão AA. Reflexões sobre estresse e Burnout e a relação com a enfermagem. *Rev Lat Am Enfermagem* [Internet]. 2005 [cited 2018 May 28];13(2):255-61. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v13n2/v13n2a19.pdf>.

Nascimento, S. C.L., Nascimento, M.A. Trabalho E Saúde Dos Médicos. In: Simesp. Desgaste Físico E Mental Do Cotidiano Médico. São Paulo: Simesp; 2002.

Nogueira-Martins MC. Humanização na saúde: a relação médico-paciente no microscópio. *Rev Ser Médico*. 2002; 18:27-9.

OLIVER, C. et al. La escala MBI como medida del estrés laboral asistencia/. *Rev. Cub. Psicol., Habana*, v. 12, n. 3, p. 201 - 208, 1996.

Pereira AMTB. Burnout: quando o trabalho ameaça o bem-estar do trabalhador [Internet]. Casa do Psicólogo; 2002 [cited 2018 Jun 7]. 282 p. Available from: https://books.google.com.br/books/about/Burnout.html?hl=pt-BR&id=EMnnJklADqIC&redir_esc=y

Portillo, J. G., Marín, F. M. R., Daza, A. P., & Martín, P. A. A. (2011). Posibles manifestaciones de síndrome de burnout en docentes catedráticos y ocasionales de los programas de medicina e trabajo social de una universidad del eje cafetero - Colombia, (22). <https://revistas.ucatolicaluisamigo.edu.co//index.php/poesis/article/view/221/205>.

Roazzi A, Dalva Carvalho A, Vasconcelos Guimarães P. Análise da estrutura de similaridade de Burnout: Validação da escala Maslach Burnout Inventory em professores. 2000.

Schaufeli, W. B., Martinez, I. M., Pinto, A. M., Salanova, M. & Bakker, A. B. (2002).

Schaufeli WB, Martínez IM, Pinto AM, Salanova M, Barker AB. Burnout and engagement in university students a cross-national study.

Silveira, R. C. d. P., Ribeiro, I. K. d. S., Teixeira, L. N., Teixeira, G. S., Melo, J. M. A., & Dia, S. F. (2017). Bem-estar e saúde de docentes em instituição pública de ensino (11th ed.). <https://doi.org/10.5205/reuol.10263-91568-1-RV.1103sup201721>.

Tito-Huamani, Pedro Leonardo, Torres-Pecho, Miryam, & Pérez-Palacios, Emma Emilia. (2022). Predictores del síndrome de burnout en docentes universitarios: un análisis factorial exploratorio. *Enfermería Global*, 21(67), 50-81. Epub 19 de septiembre de 2022.<https://dx.doi.org/10.6018/eglobal.496901>

World Health Organization. - Guidelines for the primary prevention of mental, neurological and psychosocial disorders: Staff Burnout. In: Geneva Division of Mental Health World Health Organization, pp. 91-110, 1998.